

O JORNAL Engenheiro

Jornal do Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo

Filiado à: **fisenge**
CUT

Distribuição
Gratuita

IMPRESSO
ESPECIAL

2007/2006-DR/ES
SENGE-ES

CORREIOS

Gestão 2008/2011 - Dezembro de 2009 - Edição - nº 13

Segurança no trabalho: a ordem é prevenir

Preservar a saúde e a integridade física do trabalhador é tarefa do engenheiro de segurança do trabalho. Atualmente atuam no Estado cerca de 500 engenheiros especializados nesta área. E o mercado está aquecido. No Espírito Santo, existe um mercado amplo que demanda por estes profissionais.

Para as empresas, trabalhar observando as condições de segurança no trabalho representa lucratividade. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), todos os anos, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo. Isso representa, em custos diretos e indiretos, cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.



PROFISSIONAL



Ao preencher sua art online, escreva no campo da entidade:

SENGE-ES

Fortaleça o seu sindicato



E ditorial



Prezados amigos,

Nesta última edição de 2009 do Jornal do Engenheiro, gostaria de aproveitar o espaço não para falar sobre o conteúdo do jornal, como fiz durante todo o ano, mas, aproveitando o espírito de Confraternização Universal que acolhe todos neste período de festas, para refletir um pouco sobre o dever que todos temos junto ao nosso mundo e à sociedade em geral.

Dever este de buscar sempre o sonho, o “nosso sonho” de um mundo melhor, justo e fraterno. Um sonho que não tem fim, pois como sonhadores, ousamos imaginar um mundo onde as pessoas não ajam de maneira indiferente ao verem seus semelhantes abandonados, enclausurados e infelizes, dentre tantas outras injustiças e crueldades.

Sonhamos com um mundo onde todas as pessoas sejam julgadas pelo conteúdo de seu caráter, e não pela cor de sua pele, etnia, classe social

ou credo. É dever de todos nós colaborar para que todos tenham a oportunidade de serem felizes. Esse é o principal propósito dessa organização e nos alimentaremos dos sorrisos de todos aqueles que comprovarão seu sucesso, em cada pequena batalha vencida, pois, se há algo que construímos de bom nesta vida é o bem que fazemos ao próximo, principalmente, aos menos favorecidos, abandonados e infelizes.

Tantas coisas se passaram durante esse ano que chega ao fim, tantos sonhos, tantas conquistas e a vida teve uma seqüência, o caminho que cada um de nós percorreu com seus próprios passos neste momento se harmoniza sempre na esperança de chegar a algum lugar, o lugar onde moram os sonhos, a certeza da conquista e do sucesso. Esperamos que na noite de Natal, você possa sentir a grandeza do significado desta data, que você possa acreditar que valeu a pena cada batalha, cada começo, cada desafio, só assim você viverá a noite feliz, com alegria e entusiasmo para esperar pelo novo ano que está a caminho.

Feliz Natal e Feliz Ano Novo a todos que fizeram valer a pena cada desafio. Que a busca incansável pela vida e pela felicidade esteja sempre lhes acompanhando, pois vocês merecem. Ótimas festas para todos e “Vamos continuar juntos”, pois juntos, podemos mais.

**Um forte abraço e boa leitura,
Eng. Sebastião da Silveira
Presidente do SENGE-ES**



Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2562
sala 305 - Ed. Espaço Um
Bento Ferreira - Vitória/ES
Telefax: 27 3324-1909
e-mail: senge-es@senge-es.org.br

Diretoria do SENGE-ES 2008/2011

Sebastião da Silveira Carlos Neto
Ari Medina Sobrinho
Luis Fernando Fiorotti Mathias
Antonio Vitor Cavalieri
Rogério Nascimento Ramos
Filippo de Carvalho Gava
José Augusto Pimentel Borgo
Patrícia Brunow Diniz Ribeiro Barbosa
José Carlos de Assis

Suplentes

Wania Nassif Marx
Luis Antonio Cola dos Santos
João Batista Zavaris
Fábio Calmon Mantovanelli
Luis de Oliveira Dias
Simone Baia Pereira
Eduardo Luiz Henriques

Conselho Fiscal

Valério Ribon
César Laeber Francez
Rômulo Storch Vasconcelos
Sebastião Luiz Bosi
Jailson José Neves Gomes

Delegados Fisenge

Pietro Valdo Rostagno
Ítalo Gusmão Ribon
Paulo Roberto de Souza
Heber Costa Beber

Jornalista Responsável

Fernando Abreu
MTB - 1442/ES

Tiragem

6.000 Exemplares

Projeto Gráfico/Diagramação

tatica
Comunicação

www.taticacomunicacao.com.br
tatica@taticacomunicacao.com.br
27 3057-2837

Fazer propaganda é uma arte. Não faça de qualquer jeito. Tenha Tática!
Agora o Informativo do Senge-ES tem um espaço para você divulgar sua empresa.
Informações: 9942-1054 | 3057-2837
www.taticacomunicacao.com.br

SENGE-ES prepara eleição para Conselheiros do CREA-ES

O Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo é uma Entidade de Classe e como tal um de seus objetivos é a defesa dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, procurando sempre o melhor para estas categorias em instituições, empresas e nos poderes públicos constituídos no país. Para cumprir esses objetivos, um de nossos membros mais importantes é o conselheiro, que têm que estar preparado para defender, dentro do Sistema Confea/Crea, os interesses das categorias que representamos. Atualmente possuímos 13 profissionais no cargo de conselheiros titulares e igual número de conselheiros suplentes.

No Sistema Confea/Crea existe o procedimento de Renovação do Terço, através do qual, a cada ano, entram e saem conselheiros, ocorrendo a renovação de um terço, ou ainda, uns podem retornar para cumprir novo mandato, caso tenham ocupado o cargo nos últimos anos. Infelizmente as normas do sistema permitem que estes conselheiros indicados pelas entidades façam dos seus mandatos a sua vontade ou mesmo do próprio

sistema, desconsiderando os princípios das Entidades, pelas quais foram respectivamente eleitos e indicados. Fica assim comprovado que precisamos rever, discutir e propor uma mudança à hierarquia do sistema que permita que os conselheiros sejam os verdadeiros representantes de suas respectivas categorias dentro dos Creas.

Enquanto não acontecem as mudanças necessárias e desejáveis pelas entidades, o SENGE-ES tomará algumas providências para a próxima Renovação do Terço que irá acontecer no ano de 2010. Essas mudanças se fazem necessárias pois dentro do nosso Sindicato existem Conselheiros na ativa que só apareceram na Assembléia para serem eleitos, e outros que não respeitam as decisões do Conselho de Representantes do SENGE-ES.

Uma das mudanças, já aprovada pelo Conselho de Representantes é a implantação de um Termo de Compromisso Ético, Moral e Político, que deverá ser assinado por todos os Conselheiros que irão representar o SENGE-ES no Plenário, Câmaras e Diretoria do Crea-ES após sua eleição

na Assembléia Geral.

Solicitamos aos interessados que desejam se candidatar ao cargo de Conselheiro do Crea-ES que procurem informações e comecem a participar das reuniões de calendário que acontecem em nossa sede, mostrando desde já que pretendem conhecer o Sindicato e suas políticas em defesa da Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Espírito Santo.

Em 2010, o SENGE-ES indicará 6 conselheiros titulares e 6 suplentes, divididos nas seguintes modalidades: Engenharia Civil - 02 vagas titulares e 02 suplentes; Engenharia Elétrica: 02 vagas titulares e 02 suplentes; Engenharia Mecânica: 02 vagas titulares e 02 suplentes.

A Assembléia Geral para eleição dos conselheiros será realizada no dia 11 de janeiro de 2010. Os interessados devem fazer o registro de suas candidaturas até o dia 30 de dezembro de 2009, na sede do Sindicato. As candidaturas para qualquer uma das vagas podem ser feitas de forma individual ou por meio de chapas.

Regina Morandi e Anderson Fioreti são eleitos conselheiros federais



A Arquiteta e Urbanista Regina Morandi

No último dia 30 de setembro o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) realizou eleições em vários Estados

do país para a escolha de novos conselheiros federais. No Espírito Santo, a eleição ocorreu com urnas dispostas na sede e nas agências do Crea-ES, sendo eleitos os arquitetos e urbanistas Regina Morandi e Anderson Fioreti, que concorriam em chapa única. Apesar de serem inscritos no pleito como suplente e titular, os candidatos prometeram realizar um mandato compartilhado que não estabeleça, na prática, qualquer tipo de hierarquia.

Os novos conselheiros afirmam que objetivo é trabalhar de maneira harmônica com o presidente Marcos Túlio no andamento dos trabalhos do Conselho Federal, participando das comissões, plenárias e sempre

defendendo os interesses dos profissionais de todas as modalidades do Espírito Santo. “Somos arquitetos, mas no CONFEA vamos representar todas as profissões englobadas pelo sistema”, enfatiza Regina.

Além de defender os interesses da classe atendendo suas demandas junto ao Conselho Federal, Regina afirma ainda que um dos objetivos é trabalhar na busca de melhorias que favoreçam a sociedade como um todo, em especial nas regiões do interior do estado, e trabalhar em conjunto com as entidades de classe. “Vamos trabalhar de maneira transparente e aberta, ouvindo os anseios e desejos de todos”, finaliza a nova conselheira federal.

SENGE-ES realiza I Seminário de Valorização Profissional



Os profissionais do sistema participaram das discussões do Seminário, enchendo o auditório do SESC.

Engenheiros, Arquitetos, Agrônomos e Técnicos Industriais participaram do Seminário de Valorização Profissional realizado pelo Sindicato dos Engenheiros no Estado do Espírito Santo (SENGE-ES) no dia 17 de outubro.

O evento foi realizado no auditório do SESC/SENAI de Araçás, em Vila Velha. Durante a mesa de abertura, o presidente do Sindicato, Eng. Sebastião da Silveira, lembrou dos objetivos do Seminário, que faz parte do planejamento estratégico do CONFEA, que pretende implantar uma política dentro do sistema Confea/Crea e contar com a participação das entidades que compõem o sistema. Dentro deste contexto a FISEN-GE solicitou a todos os seus sindicatos filiados que promovessem em seus respectivos Estados um

seminário regional que fornecesse subsídios e que contribuísse para o Fórum Nacional de Valorização Profissional, ocorrido em dezembro durante a Semana Oficial de Engenharia, Arquitetura e Agronomia em Manaus.

A palestra de abertura foi realizada pelo Diretor Administrativo da Mútua Nacional e presidente em exercício do SENGE-RO, o Eng. Civil Geraldo Sena Neto, que falou sobre o tema “Salário Mínimo Profissional”. Sena aproveitou a oportunidade para expor a experiência de Rondônia em relação à questão polêmica do Salário Mínimo Profissional (Lei 4.950-A/66) e do movimento atualmente existente no Congresso Nacional em favor de alterar ou até mesmo revogar a Lei.

A segunda palestra foi ministrada pelo Coordenador Nacional da Valorização Profissional e vice-presidente da Fisenge, o Engenheiro Vicente Trindade, que falou deste projeto especial do Sistema Confea/Crea e de seus objetivos. Trindade falou também do parecer jurídico do ex-ministro Francisco Rezek sobre o Salário Mínimo Profissional, que contou com a participação do Confea e das Federações que compõem o sistema.

Debate

Após as palestras aconteceu a primeira sessão de debates, onde destacaram-se os questionamentos feitos pelo presidente do Crea-ES, Eng. Luis Fiorotti, e o Engenheiro Sebastião Bosi. Fiorotti perguntou aos palestrantes o que poderíamos esperar do Confea e a Mútua Nacional em

relação a investimentos para uma campanha da valorização profissional em todos os Estados, e Bosi fez um comparativo da questão salarial dos técnicos do supremo e questionou se o salário do servidor público não poderia ser atrelado aos do Supremo. Vicente Trindade respondeu à questão levantada pelo presidente do Crea-ES dizendo que a influência dos conselheiros empresários é muito grande dentro do Confea, tornando difícil qualquer investimento em uma campanha na questão salarial de trabalhadores. Em nome da Mútua, Geraldo Sena lembrou que a caixa de assistência tem parte dos seus recursos destinados a projetos das entidades, e entende que com a união das entidades, a Mútua poderá investir em campanhas que possam contribuir com os profissionais do sistema Confea/Creas.

Lei da Assistência Gratuita

O terceiro e último palestrante do dia foi o Presidente do SENGE-MG, o Engenheiro Nilo Sérgio

Gomes, que deu um foco maior para a Lei da Assistência Técnica Gratuita da Engenharia e Arquitetura Pública (11.888), que já está sendo implantada em alguns municípios do estado de Minas Gerais. Após a palestra, houve um momento de perguntas dos pre-

sentes, acontecendo um debate sobre as propostas surgidas durante o evento para aprovação e encaminhamento posterior para a coordenação nacional. Estas propostas servirão como contribuição do SENGE-ES para o Fórum Nacional de Valorização Profissional.



Propostas aprovadas no Seminário

1- O sistema CONFEA/CREAS/MUTUA possa destinar recursos para campanhas, seminários, cursos e intercâmbios sobre a valorização profissional do salário e da profissão no país.

2- O sistema CONFEA/CREAS firmar convênios com instituições de ensino público e privado para que os profissionais possam capacitar e

qualificar a sua profissão.

3- O sistema CONFEA/CREAS faça gestão ao poder executivo da união com o objetivo de garantir alteração e manutenção da lei 4950-a, onde contemplaria os servidores públicos da união, dos estados e municípios.

4- O sistema CONFEA/CREAS/MUTUA possa destinar linhas de

financiamentos na MUTUA, para que os profissionais possam realizar cursos de reciclagem, capacitação e qualificação que desejarem.

5- O sistema CONFEA/CREAS articule com o poder legislativo do país para que o salário dos profissionais da engenharia, arquitetura e agronomia sejam atrelados aos servidores da mesma categoria dos supremos.

Segurança no trabalho

Já dizia o velho ditado: melhor prevenir do que remediar. No ambiente de trabalho essa máxima não poderia ser diferente. A presença de um Engenheiro de Segurança do Trabalho proporciona um exercício profissional muito mais sadio e seguro.

A Segurança do Trabalho é uma das modalidades da Engenharia regulamentada pelo sistema CONFEA/CREA, sendo norteadada pela Lei 7410/75. Para exercer atividades relacionadas à Segurança do Trabalho, é necessário que os profissionais sejam graduados em Engenharia e Arquitetura, possuam especialização específica na área e o registro ativo no CREA.

O Engenheiro de Segurança do Trabalho estabelece procedimentos para que as empresas mantenham controles, sistemas preventivos e segurança nos processos em todos os seus produtos e serviços.

De acordo com o Eng^o. de Segurança do Trabalho Eliezer Cristino de Oliveira, este profissional é essencial para prevenir acidentes: “Desta forma, as empresas preservam o meio ambiente de trabalho em condições seguras para a saúde e integridade física do trabalhador, evitando assim, que ele venha sofrer lesões que podem incapacitá-lo ou ainda levá-lo ao óbito”.

Atualmente atuam no Estado cerca de 500 Engenheiros de Segurança do Trabalho, onde o mercado está aquecido. No Espírito Santo, existe um mercado amplo e variado envolvendo setores como Agrônomo, Florestal, Portuário, Extração, Beneficiamento e Transporte de Minerais, Construção Civil, Industrial e Petrolífero, que expõe o trabalhador a fatores de riscos mais agressivos.

Para o presidente do CREA-ES, o Eng^o. Civil Luis Fiorotti, o atual ciclo de crescimento econômico experimentado pelo Espírito Santo precisa se processar acompanhado por avanços científicos e sistemá-



: a ordem é prevenir

ticos, no que se refere à segurança do trabalhador: “O foco do poder público, do empresariado, das entidades de classe e da sociedade civil organizada precisa voltar-se para o investimento no que há de mais caro e importante em todo o processo, a preservação do capital humano, elemento sem o qual nenhum grande projeto poderá jamais decolar”.

Para as empresas, trabalhar observando as condições de segurança no trabalho representa lucratividade. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), todos os anos, cerca de 270 milhões de trabalhadores são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo. Isso representa, em custos diretos e indiretos, cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

No Brasil, em 2007, o Ministério da Previdência Social registrou 653.090 acidentes de trabalho. Nesse mesmo ano, o custo com pagamentos de benefícios previdenciários, acidentários e decorrentes de aposentadorias especiais representou R\$ 10,8 bilhões. Valor que, multiplicado pelos custos indiretos (assistência médica, quebra de produção, entre outros) chega R\$ 42 bilhões, ou 1,8% do PIB nacional. Em 2008, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) registrou 747.663 acidentes de trabalho, número 13,4% maior que em 2007.

Legislação

A Constituição Federal considera que a saúde do trabalhador é um direito fundamental, assegurando

o direito de todos os profissionais à redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança capituladas na Portaria 3.214/77 - Lei 6.514 /77, que alterou o capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho.

O monitoramento de riscos ocupacionais é a melhor forma de preservar a saúde e a integridade física do trabalhador, e sua obrigatoriedade está estabelecida na Norma Regulamentadora nº 9 (NR 9), que trata da elaboração e implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). “Os fatores de riscos estão presentes nos ambientes de trabalho e sem a prevenção adequada, podem desencadear doenças do trabalho ou doenças ocupacionais”, argumenta o coordenador da Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho do CREA-ES, Engº de Segurança do Trabalho Eliezer Cristino de Oliveira.

A prevenção contra acidentes no ambiente de trabalho deve abranger todo ambiente de trabalho, antecipando e reconhecendo os riscos desde a fase de elaboração de projetos arquitetônicos, a proteção contra incêndios, a disposição das máquinas como também processos industriais, comerciais, lazer e até mesmo domésticos. A atuação efetiva do Engenheiro de Segurança do Trabalho garante projetos que eliminam, neutralizam ou atenuam antecipadamente os riscos existentes no meio ambiente de trabalho.



Histórico

No dia 28 de abril é comemorado o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, pois em 1969, nessa mesma data, 78 trabalhadores morreram na explosão de uma mina nos Estados Unidos. Em 1984, o Canadá, fez uma homenagem a eles no Congresso do Trabalho, e a data foi batizada de Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes do Trabalho.

Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho

Em 2008, o plenário do CREA-ES aprovou a criação da Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho e o Engenheiro de Segurança do Trabalho Eliezer Cristino de Oliveira foi eleito seu 1º Coordenador. A criação da Câmara de Engenharia de Segurança do Trabalho é fruto de 15 anos de trabalho e perseverança dos profissionais deste segmento.

Os estados que compõem a coordenadoria Nacional da Engenharia de Segurança do Trabalho são: ES/ SP/ RJ/ SC/ PR/ PE, entretanto os estados do MA e DF estão com os pedidos de inclusão em apreciação.

Fala Diretor

Mais Segurança no Trabalho



O Governo do Estado acertou em cheio, ao dotar a Secretaria de Estado da Segurança Pública de um instrumento fundamental: a Delegacia Especializada em Acidentes de Trabalho.

O atual ciclo virtuoso de crescimento econômico experimentado hoje pelo Estado do Espírito Santo precisa se processar acompanhado por avanços científicos e sistemáticos satisfatórios, no que se refere à

segurança do trabalhador.

E esse nosso crescimento econômico tem tido como uma de suas importantes alavancas a construção civil. Reflexo inevitável. Não se registra desenvolvimento econômico em qualquer país ou região, sem que o setor da construção civil experimente imediato aquecimento.

Contudo, o foco do poder público, do empresariado, das entidades de classe e da sociedade civil organizada precisa voltar-se também para o investimento no que há de mais caro e importante em todo o processo: a preservação do capital humano, elemento sem o qual nenhum grande projeto poderá jamais decolar.

É fundamental, então, definir-se uma eficiente política de segurança no trabalho.

Precisamos juntar os mais de 500 engenheiros de segurança do trabalho existentes hoje no Estado. Ao seu lado, a Fundacentro, o Sintraconst, o Sindicon, o Seconci, o Sintec, o Senge, a DRT, o Crea-ES e outras importantes instituições precisam

trabalhar em sintonia fina com a nova Delegacia Especializada em Acidentes de Trabalho.

Respeitado o espaço e o escopo de cada uma dessas entidades, é possível empreender-se um trabalho conjunto de levantamento de problemas, de capacitação de profissionais e de implementação das urgentes medidas que se fazem necessárias para reduzir os índices de acidentes de trabalho a índices compatíveis com a dignidade humana, aí incluída uma fiscalização preventiva integrada, nos termos da NR 18, que trata da regularização do trabalho na indústria da construção civil.

Precisamos elevar, já, os níveis da segurança no trabalho e da qualidade de vida, em nosso Estado, de modo que logo tenhamos motivos para nos orgulhar deles como já nos orgulhamos do nosso bem-vindo desenvolvimento econômico.

O Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho Luis Fiorotti é Presidente do Crea-ES

SENGE-ES participa da 66ª SOEAA



No período de 02 a 05 de dezembro o SENGE-ES, representado pelos seus Conselheiros do Crea-ES, participou da 66ª SOEAA, que aconteceu em Manaus. O Sindicato participou ativamente do Fórum de Valorização Profissional, que tem sido uma luta constante da entidade nos últimos anos.

Na foto os diretores do SENGE-ES e Conselheiros do Crea-ES, Engenheiros José Carlos de Assis (esquerda) e Sebastião da Silveira (direita)

Notícias da Fisenge

Fisenge realiza última reunião do conselho deliberativo

A Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), realizou nos dias 05, 06 e 07 de novembro, no Hotel Porto Bello Ondina Praia, em Salvador, a última reunião de seu Conselho Deliberativo em 2009.

O SENGE-ES foi representado neste encontro pelo seu Diretor de Promoção Social, o Engenheiro José Carlos de Assis, que também ocupa a 2ª suplência da diretoria-executiva da Fisenge, e pela Diretora de Formação, a Engenheira Simone Baia Pereira, que participou das discussões do Coletivo das Mulheres da Fisenge.

Neste evento também foi realizado o Seminário de Agricultura Familiar e Segurança Alimentar, que contou com a participação do Secretário de Agricultura e do Abastecimento do Paraná, Valter Bianchini, do Superintendente Federal da Pesca e Aquicultura na Bahia, Marcelino Galo, da Secretária de Estado do Trabalho e Ação Social da Bahia, Elizabete de Souza Andrade, além de represen-

tantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Bahia e da CUT-BA.

Participação do SENGE-ES

Durante a parte dos informes dos sindicatos, o diretor José Carlos de Assis falou sobre o sucesso do Seminário de Valorização Profissional realizado no mês de outubro, em Vila Velha, e agradeceu a participação do Vice-presidente da Fisenge, Vicente Trindade, do Diretor da Mútua, Geraldo Sena

e do Presidente do SENGE-MG, Nilo Sérgio Gomes.

O diretor também levou a conhecimento dos participantes da Reunião o interesse do SENGE-ES em realizar a Reunião do Conselho Deliberativo e do Coletivo das Mulheres da Fisenge em 2010 no Espírito Santo. A diretoria da Fisenge ouviu a proposta e confirmará sua decisão posteriormente. Caso a solicitação do SENGE-ES seja aprovada os encontros serão realizados em setembro do próximo ano.

Outros temas discutidos durante o encontro

- 1- 9º Consenge, a ser realizado em Rondônia em 2010
- 2- 25º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental
- 3- 26º Congresso Brasileiro de Agronomia
- 4- Eleições no SENGE-SE e SEAGRO-SC
- 5- Seminários de Valorização Profissional realizados nos estados
- 6- Proposta da Fisenge na unificação dos valores da contribuição sindical (R\$ 131,75)
- 7- Proposta da Fisenge nas alterações das mensalidades dos SENGES
- 8- Proposta de uma terceira pessoa assinar os cheques da Fisenge
- 9- Participação da Fisenge na 66ª SOEAA em Manaus - 02 a 05 de dezembro/09

Alerta aos Engenheiros:

As taxas assistenciais inseridas nos acordos coletivos e descontadas pelas empresas, devem ter autorização expressa do profissional, e não o contrário, como tem sido praticado.

O SENGE-ES NÃO cobra essa taxa.



Mútua participa de eventos das entidades de classe dos profissionais do Sistema Confea/Crea



O diretor geral da Mútua-ES, Helder Carnielli (terceiro da direita para a esquerda), prestigia a primeira etapa do Seminário Regional de Planejamento Estratégico do Crea-ES - Plano 2020, em Colatina.

A Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua-ES) vem desenvolvendo várias ações para fortalecer os profissionais do Sistema Confea/Crea. Entre elas, estão o apoio e a participação em eventos promovidos pelas entidades de classe, que visam melhorar a qualificação e o aperfeiçoamento desses profissionais.

Neste ano, até o mês de novembro, a Mútua-ES esteve presente em 27 seminários e cursos. Só no mês de outubro, a Caixa de Assistência participou de nove eventos, entre eles o “Curso de Atualização em Projetos de Arquitetura Conforme as Normas de Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros”, oferecido pelo Instituto de Arquitetos do Brasil

(IAB-ES), que aconteceu de 19 a 22 de outubro, em Vitória.

Outras importantes realizações que contaram com o apoio da Mútua-ES foram o IV Seminário dos Técnicos Industriais (Setec), organizado pelo Sindicato dos Técnicos (Sintec), de 21 a 23 de outubro, no IFES, em Vitória e o Seminário Regional de Planejamento Estratégico do Crea-ES - Plano 2020, que promoveu sua 3ª etapa, em Cachoeiro de Itapemirim, dia 29 de outubro.

Para 2010, a entidade planeja caminhar junto com as entidades de classe em muitas outras atividades. Em todos os eventos, a Caixa de Assistência monta seu espaço de exposição,

onde fornece informações sobre os benefícios oferecidos e que buscam dar suporte à carreira profissional e maior qualidade de vida aos associados à Mútua.



O presidente do Crea-es, Luis Fernando Fiorotti (de terno) e o diretor financeiro da Mútua-ES, Edson Wilson Bernardes França (primeiro da direita para a esquerda) entre os inspetores que tomaram posse durante a 3ª etapa do Seminário Regional de Planejamento Estratégico do Crea-ES - Plano 2020, em Cachoeiro de Itapemirim

SENGE-ES fecha dois novos convênios

O Centro Educacional UP e o Pet Shop Recanto dos Bichos são os novos conveniados do SENGE-ES, oferecendo aos associados novas vantagens que ainda não eram cobertas pelos convênios anteriores.

O Centro Educacional UP é uma instituição de ensino que começou suas atividades há oito anos e hoje possui três unidades na Grande Vitória: Jardim da Penha, Jardim Camburi e Vila Velha.

Com uma conceituada equipe de professores, a escola oferece o Ensino Médio e o Pré-Universitário. Com um crescente número de aprovações a cada ano, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e em

vários vestibulares de destaque nacional, o UP demonstra a sua qualidade e a sua credibilidade em Educação.

Com o novo convênio, os associados do SENGE-ES e seus dependentes passam a contar com um desconto de 15% nas mensalidades de todos os cursos mantidos pela instituição.

O segundo convênio firmado pelo Sindicato é com o Pet Shop Recanto dos Bichos, que fica localizado no Centro de Vitória. O estabelecimento oferece desconto de 5% no em rações e medicamentos, além do cartão fidelidade na Estética Pet, e, assim como todos os convênios, é válido para os associados e seus dependentes.

Ceturb oferece salário abaixo do mínimo em concurso público

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) publicou edital de realização de concurso público para o preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva em vários cargos de nível médio e superior, entre eles para Engenheiros Civis e Mecânicos.

No entanto, assim como o concurso público realizado pela Cesan, a Ceturb desrespeita a Lei 4.950/A-66 e está oferecendo um salário

abaixo do mínimo profissional, que atualmente é de R\$ 4.185,00. O SENGE-ES acionará a empresa judicialmente exigindo que o valor da remuneração oferecida seja alterado para entrar em conformidade com a referida Lei.

Essa ação visa garantir o direito de nossos representados, impedindo que mais profissionais entrem no mercado de trabalho recebendo uma remuneração indevida.

Convênios

EDUCAÇÃO E CURSOS

FACULDADE NOVO MILÊNIO:

(27) 3399-5555

CCAA:

(27) 3225-2446

ISA:

(27) 3235-8092

CIA DOS CURSOS:

(27) 3345-0053

ESAB:

(27) 3329-4972

INDM:

(27) 3345-2659

HCT:

(27) 3201-4686

COMPET:

(27) 9943-3231

CENTRO EDUCACIONAL UP

(27) 3224-5155 – Vila Velha

(27) 3325-1001 – Jardim da Penha

SAÚDE

DENTALPREV:

(27) 3225-8930

CLÍNICA PSICOLÓGICA

DRA. NILMA RIBAS:

(27) 3222-9098 / 8836-9098

ACADEMIA RAZÕES DO CORPO:

(27) 3223-1537 / 9996-1156

SERVIÇOS DIVERSOS

EMBRACON:

(27) 3038-3562

CFC PRAIA DA COSTA:

(27) 3349-5050 / 3031-8590

PET SHOP RECANTO DOS BICHOS

(27) 3322-9401 / (27) 8142-7651

Colatina respeita o salário mínimo profissional

Representantes do SENGE-ES, da PMCI e profissionais conversam sobre as remunerações e valorização da categoria



Leonardo Deptulski, prefeito de Colatina

Os engenheiros e arquitetos que trabalham no município de Colatina estão sendo beneficiados com o cumprimento do salário mínimo profissional. Com isso, a cidade pretende atrair profissionais mais qualificados para projetar o desenvolvimento local.

Para o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski, o salário mínimo profissional é uma forma de atrair novos profissionais para a região. “Essa questão deve ser analisada do

ponto de vista da valorização profissional, especialmente neste momento em que o país toma rumos do crescimento econômico. Por isso, é importante ter equipes que estejam habilitadas para criarem projetos, buscarem recursos e acompanhar a destinação dos mesmos”, argumenta o prefeito.

“
Com objetivos estabelecidos, a gestão será favorecida.”

No município havia uma discussão antiga para a implantação da Lei 4.950-A/66. Após a aplicação da Lei, o orçamento municipal não foi afetado: “Em Colatina, não temos um quadro tão grande de engenheiros e

técnicos que justifique um impacto significativo na folha de pagamento. Temos hoje cerca de 10 engenheiros contratados pela Prefeitura”, observa o prefeito Leonardo.

Para Colatina, a decisão pela implantação do salário mínimo profissional não foi simples, como informa o prefeito: “É muito difícil no setor público ser trabalhada a valorização profissional de uma categoria específica, pois existe a figura da isonomia, que exige um tratamento igualitário para todos os servidores públicos”.

Segundo o prefeito, em Colatina, a remuneração pelo salário mínimo profissional pode ser o ponto de partida para a criação de um plano de metas: “Acho que é uma tendência no serviço público a implantação de planos que tenham a busca por resultados por meio de metas. Com objetivos estabelecidos, a gestão será favorecida”, conclui o prefeito Leonardo. O trabalho da valorização pode ser feito no sentido da busca pelos resultados, com a cobrança de equipes mais comprometidas, mais dedicadas e mais qualificadas.

**Eu quero
meu
PI\$O**

Lei 4950-A de 1966

Vamos juntos nessa luta!

Campanha do Salário Mínimo Profissional
Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

tática



www.senge-es.org.br



SENGE-ES e Governo do Estado reúnem-se para discutir Salário Mínimo Profissional



O Secretário Estadual de Gestão e Recursos Humanos Ricardo de Oliveira (à direita) recebeu os representantes do SENGE-ES em seu gabinete

No dia 26 de outubro o SENGE-ES reuniu-se pela primeira vez com o Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, o administrador e também Engenheiro de Produção, Ricardo de Oliveira. Representando o SENGE-ES participaram do encontro o Presidente Sebastião da Silveira e os diretores José Carlos de Assis e Antonio Vitor Cavaliere, além do Representante Sindical Orlando Zardo e do Deputado Estadual Eng. Paulo Roberto.

Esta reunião aconteceu para atender duas demandas existentes na luta do sindicato: a questão do Salário Mínimo Profissional (Lei Federal 4950-A/66) e a luta dos profissionais de Engenharia da Cesan pelo cumprimento da referida lei. A reunião foi muito positiva, na avaliação do presi-

dente Sebastião. O Secretário ouviu atentamente as ponderações feitas por todos os presentes e colocou-se à disposição para ser um aliado e interlocutor quando houver a conversa com o Governador do Estado.

Ricardo de Oliveira disse ainda que levantará os dados necessários para uma melhor avaliação do quadro geral e irá aproveitar todas as informações passadas nesta reunião para posteriormente marcar uma nova reunião com o SENGE-ES e o Deputado Paulo Roberto e assim tentar chegar a um documento de um quadro real dos Servidores Públicos estaduais, e este, que servirá de base para apresentação ao Governador Paulo Hartung.

Ao final da reunião, o presidente Se-

bastião e os diretores agradeceram o secretário pela primeira oportunidade do SENGE-ES estar conversando com o governo do estado, e também ao Engenheiro e Deputado Paulo Roberto pelo apoio.

Sebastião aproveita a oportunidade também para incentivar todos os servidores públicos estaduais e municipais que atualmente recebem abaixo do Salário Mínimo Profissional em seus órgãos de origem. “Esta é uma luta que precisamos de apoio e legitimidade dos profissionais, para que não possamos ter a representatividade questionada pelos gestores públicos de nosso estado. Juntos podemos, e vamos, conseguir a vitória de nossas lutas”, finaliza o presidente.

Não lute sozinho, venha para o SENGE-ES, lutaremos juntos.

SENGE-ES reúne-se com profissionais da Prefeitura de Cachoeiro

Dando continuidade ao trabalho de discussão com os municípios sobre a questão salarial dos engenheiros e arquitetos, o SENGE-ES reuniu-se no dia 28 de outubro com o secretário Municipal de Administração de Cachoeiro de Itapemirim, Manoel Eduardo Baptista Cabral, com o presidente da Câmara Municipal, Professor David, e vários profissionais da engenharia e arquitetura da prefeitura municipal.

Representando o SENGE-ES participaram da reunião o Presidente, Sebastião da Silveira e o Diretor de Promoção Social, José Carlos de Assis. As discussões com a Prefeitura de Cachoeiro vêm acontecendo desde o último ano, mas só começaram a se desenvolver satisfatoriamente a partir deste ano,

quando a atual administração, liderada pelo Prefeito Carlos Casteglione, assumiu o município.

Durante a reunião, o Secretário Municipal apresentou uma série de ações planejadas e definidas pelo Prefeito no sentido de redução de custos da Prefeitura que devem ser realizadas num futuro próximo. “Estamos passando por um momento de dificuldade para o município, e por isso estamos fazendo esse trabalho de redução de custos”, afirma Cabral.

Cabral afirmou que precisa conhecer profundamente a realidade, conversar com o Prefeito a fim de informá-lo sobre o quadro real destes funcionários e se possível, apresentar propostas para

serem avaliadas pelo executivo. “O objetivo da administração é contribuir para que o prefeito possa decidir pela categoria dos engenheiros e arquitetos da prefeitura”, concluiu o secretário.

Sebastião sugeriu que fosse criada uma comissão mista de no máximo cinco pessoas, composta pelo Secretário de Administração, o Presidente da Câmara dos Municipais, o SENGE-ES e funcionários da categoria, a fim de agilizar o processo. O Secretário Manoel Cabral comprometeu-se em marcar uma nova reunião para apresentação de propostas do executivo que deverá ser discutido com os servidores, o SENGE-ES e o Presidente da Câmara, para que possam elaborar um documento e apresentar ao senhor Prefeito Casteglione.

**Terceira Ponte:
cartão postal,
integração
e aquecimento
econômico.
Sabe o que uniu tanto
benefício?**

**O talento
dos nossos
engenheiros
e arquitetos.**

**50
CREA-ES**

Parceiro Institucional

Secretaria dos Transportes e Obras Públicas

Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

UM NOVO ESPÍRITO SANTO

Estado de Espírito Santo

Fala Profissional

Quem precisa de Ética na Engenharia?



Estava certo Guimarães Rosa quando disse que o correr da vida embrulha tudo. Contas, prazos, normas e desafios compõem circuitos de afazeres que exigem posturas interdisciplinares e complexas.

Não bastasse isso, a intensificação da globalização e o incremento de tecnologias aceleraram o tempo de resposta para quase tudo e alteraram as relações das pessoas entre si e delas com o meio ambiente.

Lamentavelmente, não há quem possa escapar dessa nova configuração de realidade, que exige a solução para problemas urgentes e a retomada de conceitos que orientam o comportamento humano.

Precisamente neste ponto a ética aparece como instrumental para a boa conduta, ao mesmo tempo em que promove uma reflexão sobre as convicções dominantes de nossa época.

Do esforço de ir e vir da matriz ética à

realidade, num movimento que se repete várias vezes ao dia, os sujeitos se sentem cansados, confusos e embrulhados, nos exatos termos descritos pelo autor de “Grande Sertão: Veredas”. Com os engenheiros não é diferente.

A vida atribulada desses profissionais inclui diversas responsabilidades e, em especial, a difícil tarefa de dialogar eficientemente com fornecedores, clientes, funcionários e poder estatal.

Muito embora seja multifacetada sua atividade, ainda é comum o discurso enrijecido de que entre eles há uma curiosidade moderada em relação a temas requintados.

Nada mais falso. A profissão de engenheiro, para ser bem desempenhada, exige um profissional plural, que conheça a técnica e a ciência, que compreenda os limites civis e criminais do exercício de sua prática, que adote uma postura biosustentável, que se comprometa com a redução dos índices de acidente de trabalho, que respeite o ser humano destinatário de suas obras e, por fim, que enxergue a importância de seu ofício.

Certamente o motivo que perpetua aquela visão pejorativa é a histórica tradição brasileira de usar o critério da educação como justificativa para a exclusão, de modo que o gosto pela ostentação do saber reforce as diferenças entre os sujeitos.

O engenheiro, entretanto, no seu fazer diário fomenta uma visão menos elitista e adota uma atitude mais democrática. É no exercício da liberdade responsável que ele estabelece sua dialética com o mundo

e, com isso, provoca ressentimentos em quem não aprecia esse valor.

Além disso, a natureza das tarefas que realiza permite que seu trabalho dure no tempo e no espaço para além de sua própria existência. Isso torna visível o alargamento de suas possibilidades e faz com que se depare com dilemas éticos muito mais frequentemente.

Embora as diretrizes de suas escolhas tenham por base normas postas, é certo que a razão de ser dessas opções está numa instância íntima em cujo território não há lugar para confusões e ambiguidades.

Na vida, contudo, nem sempre ética e cosmética aparecem claramente separadas. Apesar disso, há quem cumpra seus deveres profissionais fazendo de suas escolhas éticas uma necessidade inafastável e não uma observância protocolar. Nesse particular, não há imperativo categórico de Kant que teorize melhor do que tal necessidade.

A postura ética é o caminho necessário de quem conhece e respeita sua profissão. Aquele que, numa atitude de revide, exige do mundo a reparação pelas dificuldades enfrentadas ou pelas facilidades interrompidas desconsidera que os obstáculos são ocorrências que a vida multiplica e impõe. Aliás, o que “a vida quer da gente é coragem”. Isso, mais uma vez, é Guimarães Rosa. Todos precisamos dele e de ética também.

Melissa Rocha Moreira é Advogada e Professora de Ética e Legislação Profissional do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES.



MÚTUA-ES
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

NOVOS BENEFÍCIOS

Auxílio para Aquisição de Material e Equipamentos Agrícolas

Com a finalidade de apoiar os associados da Mútua, o benefício tem por objetivo possibilitar o acesso a recursos financeiros para aquisição de materiais, insumos e/ou equipamentos agrícolas.

Auxílio Empreendedor

Visando atender aos profissionais da área tecnológica, que desejam tornar-se microempreendedores, a Mútua disponibiliza linhas de financiamento para utilização em investimentos fixos, capital de giro associado ou capital de giro isolado

Auxílio para Aquisição de Veículos

Linha de financiamento desenvolvida com a finalidade de conceder recursos aos associados da Mútua que necessitam de veículos para deslocamentos profissionais.

Não jogue este impresso em vias públicas

associe-se

www.mutua-es.com.br

3324-3545
(27) **3325-3166**